

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLINDA

ATA Nº 001/2024	Data: 22/02/2024
Local de realização ou virtual: OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.	
Membros Presentes: <ul style="list-style-type: none">• Gustavo Tenório Gonçalves Holanda• Camila Pereira de Souza Freitas• Eládio Deodato de Barros Júnior	
Membros Ausentes: <ul style="list-style-type: none">•	
Convidados Presentes: <ul style="list-style-type: none">• Cláudia Maria Silva Tabosa (Diretora Presidente)• Roberto Ferreira da Rocha (Vice-Diretor Presidente)• Paulo Sérgio Santana Beldel Filho (Diretor de Investimentos)	
Presidente do Comitê de Investimentos: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Abertura da reunião e explanação da posição da carteira de Investimentos do RPPS	
<p>Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14:57hs, foi realizada a primeira reunião do Comitê de investimentos do ano de 2024 de forma presencial no OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.</p> <p>Presentes à sessão se encontram: ELÁDIO DEODATO DE BARROS JÚNIOR, membro titular do Comitê de Investimentos, CAMILA PEREIRA DE SOUZA FREITAS, membro titular do Comitê de Investimentos, GUSTAVO TENÓRIO GONÇALVES HOLANDA, membro titular do Comitê de Investimentos; como convidados, ROBERTO FERREIRA DA ROCHA - Vice-Diretor Presidente do OLINPREV, CLÁUDIA MARIA SILVA TABOSA - Diretora Presidente do OLINPREV, PAULO SÉRGIO SANTANA BELDEL FILHO Diretor de Investimentos.</p> <p>Havendo o número legal, o senhor Presidente do Comitê de Investimentos declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes.</p> <p>Iniciada a reunião, Paulo Beldel apresenta o relatório de janeiro/2024 com o desempenho dos fundos aplicados pelo OLINPREV, informa também das informações do relatório do Banco Central (BACEN) onde a expectativa da Selic é de 9% e atualmente estamos em 11,25% e na ata da última reunião do COPOM o BACEN sinalizou que vai continuar mantendo o corte de juros em 0,5% nas próximas reuniões e a expectativa chegando em 9% até o final do ano, tendo ainda um patamar para cair, a curva de juros fechou um pouco mais na última semana e a expectativa para o IPCA é 3,82% para 2024. Nesse sentido, espera-se que a meta atuarial acumule aproximadamente 9,00% esse ano. Paulo Beldel cita que esteve em uma reunião com o Banco BTG Pactual pela manhã e a visão do Banco é que devido o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado uma oportunidade para os RPPS seja fundos de ação e fundos de crédito privado porque tem um spread um pouco maior que a SELIC.</p> <p>Prossegue apresentando a distribuição dos investimentos, detalhando que estamos com 62,93% da carteira distribuída em Fundos de renda fixa que investem 100% em títulos públicos (Art. 7º ,I, b da Resolução CMN 4.963), 23,67% em fundos de investimento de renda fixa geral (Art. 7º, III, a da</p>	

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

Resolução CMN 4.963), 11,83% em Letras Financeiras (Art. 7º, IV da Resolução CMN 4.963) e menos de 0,01% em FIDC (Art. 7º, V, a da Resolução CMN 4.963). totalizando 98,4% no segmento de renda fixa. Na renda variável estamos com 1,56%, e não possuímos nenhuma aplicação nos demais segmentos da Resolução CMN 4.963. Em relação ao acompanhamento da Política de Investimentos 2024, é necessário efetuar a compra dos 20% do patrimônio em Títulos Públicos Federais e aumentar as aplicações em Renda Variável para atingirmos os 4% estabelecidos na Política de Investimentos. Para isso, será necessário reduzir a distribuição nos segmentos do art. 7º, inciso I, alínea b e 7º, inciso III, alínea a. Paulo Beldel ressalta que acertamos a estratégia do ano passado e atingimos 130% da meta atuarial estabelecida para 2023.

Continua sua fala demonstrando a performance dos ativos investidos e relata que devido um aumento de incertezas do mercado financeiro e a possível realização de lucros dos investidores nas ações da bolsa fez com que o índice Ibovespa tivesse um desempenho negativo em janeiro, o que impactou levemente na nossa rentabilidade do mês. Assim, nesse mês tivemos a rentabilidade de 0,70%, um pouco abaixo da meta atuarial que foi de 0,83% no período.

O Diretor de Investimentos, informa que realizou uma breve análise com o objetivo de comparar os fundos de ações da carteira de investimentos com outros fundos similares, assim, buscando encontrar alternativas que apresentem a melhor relação risco e retorno e otimizar o desempenho do portfólio. Segue apresentando sua análise através do site www.maisretorno.com.br e diz que atualmente temos 4 (quatro) fundos de Ação: BB Ações Valor (CNPJ: 29.258.294/0001-38), ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC FI (CNPJ: 42.318.981/0001-60), ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FIC FI (CNPJ: 23.731.629/0001-07) e ITAÚ AÇÕES DUNAMIS (CNPJ: 24.571.992/0001-75). e que desses fundos o Itaú Dunamis foi o que performou melhor nos últimos meses devido uma forte aceleração da bolsa de valores e melhorou seu desempenho. Em seguida, Paulo Beldel compara alguns Fundos de Ação dos bancos Itaú, Caixa, Banco do Nordeste e Banco do Brasil com os aplicados pelo OLINPREV no período de novembro de 2021 até a presente data. Sendo que nesse cenário analisado, o fundo que melhor entregou resultado foi o FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS que rendeu 31% nesse período enquanto o IBOVESPA rendeu 15%. Analisando em um período de um ano os Fundos da Caixa também foram o que performaram melhor, com o Fundo CAIXA FIC FIA Dividendos Quantitativo (CNPJ: 42.120.405/0001-03) que possui estratégia bem similar ao FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS.

Paulo Beldel destaca que o ITAÚ AÇÕES DUNAMIS mantém uma consistência onde ele performa na maior parte do tempo positivamente acima do IBOVESPA. Outro fato importante analisado é o risco dos fundos, observando a volatilidade dos fundos de ação analisados e diz que os fundos da Caixa entregam um bom resultado e com menos risco levemente superior que o Itaú Dunamis.

Roberto da Rocha pergunta em relação à consistência qual a diferença entre os fundos.

Paulo Beldel informa que o ITAÚ AÇÕES DUNAMIS desempenhou desde o início 61% do tempo rentabilidade acima do IBOVESPA enquanto, por exemplo, o FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS no mesmo período obteve 47,76% do tempo rentabilidade superior do IBOVESPA. Destaca que, o FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS entregou melhor performance, porém o fundo ITAÚ AÇÕES DUNAMIS acelerou mais no final de 2023 e obteve um rendimento satisfatório.

Dos Fundos de ação analisados comparado ao IBOVESPA foram:

1. CAIXA FIC FIA Dividendos Quantitativo (CNPJ: 42.120.405/0001-03)
2. FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS (CNPJ: 05.900.798/0001-41)
3. CAIXA FIC FIA Brasil Ações Livre Quantitativo (CNPJ:30.068.169/0001-44)
4. ITAÚ AÇÕES DUNAMIS (CNPJ: 24.571.992/0001-75)
5. ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FIC FI (CNPJ: 23.731.629/0001-07)
6. ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC FI (CNPJ: 42.318.981/0001-60)



7. BB Ações Valor (CNPJ: 29.258.294/0001-38)

8. BNB Seleção FI Ações (CNPJ: 63.375.216/0001-51)

Assim, conforme o apresentado, Paulo Beldel sugere resgatar os fundos Momento 30 e Itaú Phoenix pois estão tendo performance inferior que os demais fundos analisados e também do benchmark. Também fala que devido já termos um 14% do patrimônio do OLINPREV investidos no fundo Itaú Global Dinâmico e o limite conforme Art. 18 da Resolução CMN 4.963 seja 20%, poderia ser feito resgate parcial nesse fundo para realocar em fundos de ação, assim atingindo o objetivo da Política de Investimentos que é de 4% em fundos de renda variável.

Gustavo Tenório fala que tendo em vista que os fundos da Caixa apresentaram um bom rendimento e que os fundos possuem volatilidade bastante parecidos, assim propõe que seria interessante que o comitê escolha entre os fundos da Caixa o que apresenta menor volatilidade, onde em uma eventual queda do mercado de ações, o Fundo provavelmente irá oscilar menos. E continua sua fala informando que existem recursos disponíveis no Banco do Brasil referente ao Cupom de juros dos fundos de vértice e que este recurso poderia ser aplicado em algum Fundo de Ação.

Camila Freitas pergunta se a sugestão seria para aplicar esses recursos disponíveis no próprio Banco do Brasil e se os novos investimentos seriam para a Caixa.

Claudia Tabosa sugere que, caso o comitê delibere por investir no próprio banco, seja feito uma análise mais abrangente com outros fundos para melhor fundamentar a decisão.

Paulo Beldel responde que que por questões operacionais faz sentido que nesse momento os recursos disponíveis sejam aplicados no Fundo que já temos aplicação no Banco do Brasil, que nesse caso é o BB Ações Valor. E que irá realizar novo estudo mais aprofundado dos fundos de ações. Dando continuidade, ele sugere resgatar todos os recursos do Itaú Phoenix e do Itaú Momento 30, visto que estão apresentando rentabilidade aquém dos seus pares e realocar no Itaú Dunamis. Para os próximos recursos advindos das contribuições que entrarem no mês de fevereiro e março, poderiam ser aplicados no Fundo de Investimentos em Ações Caixa Dividendos, pois apresentou boa performance e com volatilidade mais moderada. E em relação a aplicação do saldo do Banco do Brasil referente à entrada do CUPOM, poderia ser aplicado no Fundo de Ação já existente.

Gustavo Tenório sugere que seria ideal aplicar os recursos de uma forma que já garantisse a estratégia alvo de 4% conforme Política de Investimentos. E concordando com a sugestão, propõe aplicar no fundo de Ação da caixa que teve menos volatilidade para minimizar o risco.

O Comitê de Investimentos por unanimidade concorda com a sugestão de Paulo Beldel em relação às movimentações dos Fundos citados para aplicação e resgate.

Sem mais pontos para discussão, deu-se por encerrada a reunião.

Temas tratados na reunião:

1. Análise do relatório de investimentos de janeiro 2024;
2. Análise dos fundos de ação.

Deliberações de :

1. Resgate total do fundo ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC FI (CNPJ: 42.318.981/0001-60);
2. Resgate total do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FIC FI (CNPJ: 23.731.629/0001-07);
3. Aplicação dos recursos dos fundos resgatados do Itaú no Fundo ITAÚ AÇÕES DUNAMIS (CNPJ: 24.571.992/0001-75);
4. Aplicação do saldo de R\$246.556,90 (duzentos e quarenta e seis mil quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa centavos) referente à entrada do CUPOM no Banco do Brasil, conta 119162-4, agência 2365-5 no fundo BB AÇÕES VALOR FIC FIA (CNPJ: 29.258.294/0001-38);



5. Aplicação dos recursos residuais do mês de fevereiro e março de 2024 da conta do Itaú 33133-8 no FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS (CNPJ : 05.900.798/0001-41).

Responsável pela elaboração da ata: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda

ASSINATURA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PRESENTES

Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Camila Pereira de Souza Freitas	
Eládio Deodato de Barros Júnior	